

DIVERSIDADE DOS CHARACIFORMES (OSTEICHTHYES, OSTARIOPHYSI) DO RIO GUAMÁ

Keid Nolan Silva-Sousa

O rio Guamá apresenta condições favoráveis à alta biodiversidade ao longo de seus 700 km de extensão, entre a nascente na Serra do Coroados e a foz na Baía do Guajará. Este subprojeto objetiva, além de elaborar um inventário ictiofaunístico do rio e de seus tributários, tecer comentários descritivos sobre os grupos taxonômicos dos peixes da ordem Characiformes (p. ex., aracu, piranha, curimatá, peixe-cachorro, pacu, tetra-cardinal, traíra, pirapucu, etc.) encontrados na região. O material foi coletado na região de Ourém, no curso médio do rio, por meio de redes e puçás, e em seguida fixado em formol a 10% e preservado em etanol a 70%. A variação do nível de água do rio entre as estações de seca e cheia modifica consideravelmente a composição da fauna. Um total aproximado de 3500 indivíduos foram examinados, e destes ao menos 60% pertenciam à ordem Characiformes. As famílias com maior representação foram Characidae e Curimatidae. As famílias Anostomidae, Lebiasinidae, Chilodontidae, Erythrinidae, Hemiodontidae e Ctenoluciidae apresentaram-se bem menos populosas. Entre os caracídeos, a subfamília Tetragnopterinae apresentou o maior número de espécies, compelo menos quatro gêneros significativos: *Moenkhausia*, *Hyphessobrycon*, *Astyanax* e *Bryconops*. Em termos de números de indivíduos por grupo taxonômico, os Curimatidae indicaram maior representatividade: deles foram identificados ao menos três gêneros: *Cyphocharax*, *Psectrogaster*, *Steindachnerina*. Registrou-se também uma nova ocorrência para a espécie *Cyphocharax spilurus*, citada anteriormente apenas nas Guianas e no Rio Branco. Foi elaborada uma chave funcional para a identificação dos Characiformes da região, utilizando-se medidas morfométricas e merísticas, fórmula dentária (tamanho, número e forma dos dentes) e padrões de cor.

Orientador: Prof. Horácio Higuchi, Departamento de Zoologia.

Bolsa PIBIC: 03.96 a 07.97